



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde**

### **PROJETO**

**“Criação Implementação de Grupos de Discussão Sobre as Condições de  
Saúde e Segurança dos Trabalhadores da Central de Controle Químico” UBV  
Ultra baixo Volume”. (CVS/SESPA) Belém/Pará.**

**Autor: Luiz Carlos Soares Pereira**

**Belém/PA  
Agosto, 2012**

## 1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A Central de Controle Químico é um setor do Departamento de Doenças transmitidas por vetores do Estado desde descentralizadas do Sistema de Saúde SUS. Durante anos, o Departamento de Controle de Endemias, através desse GT (grupo de trabalho), deu apoio às ações complementares nos 143 municípios Estados divididos por 13 centros Regionais de saúde. Ou seja, usando sua estrutura de recursos humanos, materiais e equipamentos, atuando no controle de doenças transmitidas por vetores (Zoonoses como Dengue, Malária, Leishmaniose, Doença de chagas, Raiva humana e etc.)

Porém ao longo desse período, conforme as diretrizes do SUS, ações necessitaram ser descentralizadas para a execução municipal, com monitoramento de nível estadual, que vem fomentando essa premissa e paulatinamente aos municípios passando a executar as ações de controle das endemias, salvo algumas situações excepcionais, ficando praticamente restrito ao armazenamento e distribuição de inseticidas, por falta de estrutura no setor local (UBV) com péssimas condições de organizacional, desarranjo total do espaço físico, pondo em risco a integridade física e a saúde dos trabalhadores, deixando sem condições de executar suas atividades com segurança. A falta de segurança é visível, pois os riscos físico, químico, biológico e de acidentes estão presente, falta de sinalizações e orientações de servidores é outro problema encontrado no setor.

Procurando desenvolver as ações no nível estadual de acordo com as diretrizes do Sistema de Saúde SUS na melhorar a qualidade dos serviços de saúde e dar melhor condições de trabalho para proteger a integrada de física e a saúde dos trabalhadores da saúde, e conseqüentemente, monitorar e avaliar, a execução de ações dos centros Regionais e municípios e Considerando excepcionalmente atuar de forma complementar ou suplementar;

Faz-se o necessário de uma frente de trabalho para discutir uma proposta de adequações de implementação e fortalecimento na política de saúde da central de controle químico GT UBV Força Tarefa, visando melhorias de condições de trabalho na promoção e vigilância a saúde dos trabalhadores da saúde. Dando qualidade no serviço de SAÚDE e segurança e saúde dos trabalhadores.

## **2. OBJETIVOS**

21 – Geral:

“criar grupos para discutir a Política de promoção de saúde e condições de trabalho e saúde trabalhadores.

## **3. PLANO DE AÇÃO**

1ª Etapa do projeto:

- Criação da comissão que irá realizar um diagnóstico das principais condições de risco;

2º etapa do projeto:

- Discussão em grupo para criar um plano piloto visando às melhorias das condições de trabalho do setor de controle químico;

3ª etapa do projeto:

- Execução do plano piloto visando na Capacitação de profissionais em: manipulação e aplicação de inseticidas por equipamentos motorizados, manuais,
- Estoque e armazenamento de insumo e produtos químicos (inseticidas) e uso correto de E.P.I, EPC, e educação em saúde;
- Realizar exames PCMSO e Colinesterase
- Elaboração de material instrucional para apoiar os profissionais de saúde

#### 4. CRONOGRAMA

Etapa	Ago.	set.	out.	nov.	dez.	Jan.
Elaboração do Projeto	x					
Criação da comissão que irá realizar um diagnóstico das principais condições de risco;		x				
Discussão em grupo para criar um plano piloto visando às melhorias das condições de trabalho do setor de controle químico;			x	x		
Execução do plano piloto visando na Capacitação de profissionais em saúde;					x	
Relatório final do projeto						x

#### 5. INVESTIMENTO

Especificação	Valor unitário	Valor total
Capacitar Agentes de Saúde e/ou Agentes	10.000,00	10.000,00
<b>Total</b>		<b>10.000,00</b>

<b>Serviços de terceiros</b>	Valor unitário	Valor total
Exames periódico de colinesterase	6.000,00	6.000,00
Material educativo	2.500,00	2.500,00
<b>Total</b>		<b>8.500,00</b>

Material permanente	Valor unitário	Valor total
Data show		3.000,00
notbook		2.000,00
<b>Total:</b>		<b>5.000,00</b>

<b>Material de consumo</b>	Valor unitário	Valor total
- Papel A4 (4 resmo com 500 folhas)	18,00	72,00,00
- Cartuchos (2 unidades)	75,00	150,00
-Pastas plásticas (50 unid)	7,00	350,00
<b>Total</b>		<b>572,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>24.072,00</b>

## **6. AVALIAÇÃO**

### **6.1-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

O processo de acompanhamento do Grupo de Discussão para implementação das ações de condições de trabalho da Central de Controle Químico será contínuo de forma direta através de análises dos indicadores de risco, na redução de doenças relacionadas ao trabalho ou acedentes de no trabalho sejam eles físico químicos, biológicos e ergonômicos entre outras modalidades afins e avaliação, através de ferramentas criados para finalidade de garantir a promoção saúde dos trabalhadores da saúde.

## 7. REFERÊNCIAS

- ❖ **Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho**  
**Gran Vía, 33, E-48009 Bilbao, Spain**  
[information@osha.eu.int](mailto:information@osha.eu.int)  
<http://agency.osha.eu.int>
  
- ❖ **PLANEJAMENTO EM SAÚDE**(Francisco Bernadini Tancredi,Susana Rosa Lopez Barrios, José Henrique Germann Ferreira  
**INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE – IDS**  
**NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR – NAMH/FSP – USP**
  
- ❖ *Secretaria de saúde pública CVS/SESPA-DCDTV(Plano de Estruturação da Coordenação Estadual de Controle de doenças Transmitidas por vetores)*
- ❖ *Central de controle químico UBV(Plano de reestruturação do GTUBV-CVS/SESPA*
  
- ❖ **ELABORAR E IMPLANTAR PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE;**  
<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/trabalhador/index.php>